

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FACULDADE DE LETRAS

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

**Patrícia Prado Calheta**

**Fórum Virtual: uma proposta de formação de mediadores para um  
curso virtual de Língua Portuguesa**

BELO HORIZONTE  
2014

**Patrícia Prado Calheta**

**Fórum Virtual: uma proposta de formação de mediadores para um curso virtual de Língua Portuguesa**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador, pelo Curso de Especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte  
2014

**Patrícia Prado Calheta**

**MANUAL DO PROFESSOR**

Belo Horizonte  
2014

## SUMÁRIO

RESUMO	01
JUSTIFICATIVA	02
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	04
APRESENTAÇÃO DO PROJETO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

## RESUMO

Essa pesquisa tem como foco de reflexão o meu trabalho como coordenadora pedagógica de mediadores do curso virtual intitulado “Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas”.

Nesse contexto de atuação, tenho vislumbrado significativas dificuldades, por parte de professores-mediadores de Língua Portuguesa, em desenvolver o trabalho em fóruns virtuais, um dos principais espaços de interlocução do curso em questão. Tal constatação levou-me a refletir sobre a proposta de formação voltada aos futuros mediadores aqui retratada, que tem como objetivo promover, por meio de um fórum virtual, discussões que possam otimizar formas de mediação no curso.

Para tanto, utilizei o AVA *Moodle* (plataforma em que o curso está inserido), criando um fórum de discussão baseado em recorrentes situações vivenciadas no curso, a fim de que candidatos à mediação refletissem acerca de modos de participação que promovessem uma atuação mais qualitativa e consistente com os professores, integrantes de cada turma a ser assumida.

No intuito de anunciar as noções teóricas centrais, recorri a estudos de alguns autores, centrados na discussão sobre ensino de Língua Portuguesa, na perspectiva enunciativa dos gêneros do discurso, assim como de aprendizagem colaborativa.

Por fim, entendo que a principal contribuição da proposta aqui apresentada situa-se na relevância e pertinência de se considerar o fórum virtual como um gênero primordial para a qualificação da ação de futuros mediadores.

## JUSTIFICATIVA

Refletir sobre o ensino à distância e as ferramentas digitais que melhor favorecem o processo de (re)significação de dizeres sobre o trabalho em sala de aula de professores de Língua Portuguesa tem-se configurado, nos últimos anos, uma realidade cada vez mais evidente em minha prática como formadora.

Há 20 anos, desenvolvo ações presenciais de formação continuada voltadas a professores de redes públicas e privadas. Desde 2006, trabalho com ensino à distância, por meio de cursos vinculados ao MEC (*Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade* – PNUD/PUCSP, 2006 e *Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas* – MEC/CENPEC, 2010).

São algumas das questões especialmente atreladas ao curso sobre sequência didática que fomentam essa pesquisa, pela trajetória já vivenciada ao longo das edições: inicialmente, fui aluna do curso (um pressuposto para futura mediação); na sequência, mediei três turmas e, desde 2013, desempenho a função de coordenadora pedagógica dos mediadores.

Voltado a educadores de todo o Brasil e vinculado à Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, o curso *Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas* hospeda-se na plataforma *Moodle* e tem o fórum virtual como o principal espaço de comunicação assíncrona, tanto em cada turma de educadores sob a responsabilidade de um professor-mediador, quanto na área dos mediadores que coordeno.

A apreciação de múltiplos efeitos do fórum, especialmente a ampla condição de construção social do conhecimento, levou-me a refletir sobre a utilização do fórum virtual também como espaço para a formação de futuros mediadores, considerando o cenário de dificuldades e dúvidas dos professores-mediadores, no decorrer das edições do curso sobre sequência didática.

Essa aposta no fórum virtual como espaço potencializador de aprendizagem justifica-se pelo desenvolvimento de pesquisas, nas quais características como a assincronicidade e seus efeitos nos modos de participação dos integrantes de fóruns virtuais têm sido retratados.

Celani e Collins enfocam tal questão ao anunciarem que:

A assincronicidade permite aos participantes elaborar o seu pensamento em seu próprio ritmo, planejar e estruturar com cuidado as suas contribuições, rever a sua escrita de modo a adequar o conteúdo e a estrutura antes de torná-la disponível para outras pessoas, a estimar a relevância da sua contribuição a outras pessoas e a participar livremente, sem as restrições que impõem as competições face a face para tomar a palavra (2006, *apud* Cunha, p.82).

Também em Paiva e Rodrigues-Júnior evidencia-se a caracterização de fóruns *on-line* pela relação dialógica assíncrona entre os participantes, com particular destaque à ideia de que *os enunciados produzidos pelos interlocutores respondem a enunciados anteriores, direcionados a um público específico*, de forma a constituir uma cadeia entrelaçada de discursos. Na voz dos autores,

À medida que os interlocutores virtuais enunciam seus discursos, uma rede discursiva híbrida se estrutura, tornando explícita a contribuição discursiva do interactante para a formação de uma cadeia intertextual de enunciados. Além disso, o caráter recorrente das informações ali apresentadas tipifica o gênero discursivo fórum *on-line* de discussão como um ambiente virtual em que seus interlocutores têm acesso irrestrito, a qualquer momento, às informações anteriores, o que lhes faculta meios de reflexão e ulterior comentários acerca dos tópicos discursivos que ali se desenrolam (2004, p.01-02).

Pelas considerações supracitadas, parece-nos possível afirmar que o *fórum on-line* constitui-se como um gênero potencializador do estabelecimento de significativas relações discursivas, atreladas a diferentes focos e objetivos, parecendo ajustar-se plenamente à necessidade de formação de futuros mediadores, como anteriormente mencionado.

Assim, no presente trabalho, apresentaremos uma proposta de fórum virtual, voltada a futuros mediadores de um curso à distância, com vistas a contribuir para a discussão de questões atreladas ao papel do mediador e a formas de participação efetivas e aderentes aos objetivos do curso e às necessidades dos cursistas.

No intuito de promover articulações teórico-práticas, recorreremos a vozes de alguns pesquisadores, a seguir brevemente anunciadas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diferentes pesquisadores têm se debruçado sobre a temática do fórum virtual como importante recurso pedagógico para a formação continuada de professores, com destaque à dimensão colaborativa e construção social do conhecimento.

Para fins desse trabalho, no contexto da apresentação de alguns autores que fundamentam a proposta aqui apresentada, destacaremos as vozes de: Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, que representam as perspectivas de linguagem enunciativa (anunciada por Volochinov/Bakhtin) e de aprendizagem sócio-construtivista (defendida por Vygotsky); além de Paiva & Rodrigues-Júnior, Xavier & Santos, Kratochwill & Silva e Sabbatini, que refletem, respectivamente, sobre a configuração do fórum como um gênero virtual interativo, as características desse gênero, o seu potencial na construção de conhecimento e avaliação da aprendizagem e, finalmente, as propriedades da plataforma *Moodle*.

Começaremos com a discussão sobre as noções de língua, gêneros do discurso e aprendizagem. De acordo com a vertente enunciativa, a língua é considerada fruto de interações sociais entre falantes. Nas palavras de Volochinov,

a verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (Volochinov, 1929/1981, p.123).

É exatamente essa dimensão da interação verbal que favorece a aproximação com as práticas orais e escritas (vivenciadas em diferentes contextos, com o educacional), contempladas à luz da noção de gêneros do discurso.

Segundo Schneuwly, o gênero, definido por Bakhtin como tipos relativamente estáveis de enunciados, é também um instrumento:

(...) há visivelmente um sujeito, o locutor-enunciador, que age discursivamente (falar/escrever), numa situação definida por uma série de parâmetros, com a ajuda de um instrumento que



aqui é um gênero, um instrumento semiótico complexo, isto é, uma forma de linguagem prescritiva, que permite, a um só tempo, a produção e a compreensão de textos (Schneuwly, 2004, p.26-27).

Assim, tomando o gênero como um instrumento por meio do qual as relações discursivas são estabelecidas, torna-se possível a aproximação com os dizeres da perspectiva sócio-histórica de Vygotsky, especialmente a noção de aprendizagem.

Nas palavras de Dolz e Schneuwly (2004, p.44), *Vygotsky propõe que a aprendizagem é uma condição prévia necessária às transformações qualitativas que se produzem ao longo do desenvolvimento*. Assim, ao anunciar a noção de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), Vygotsky enfatiza a natureza social da construção de conhecimentos, dimensionada pelos níveis de desenvolvimento real (o que o sujeito já aprendeu, já sabe; são ciclos completos de desenvolvimento) e potencial (o que o sujeito sabe em colaboração, com a ajuda de parceiros mais capazes, mais experientes). Assim, configure-se a ZDP, pela distância entre os níveis de desenvolvimento real e potencial.

Esse lugar de destaque conferido à ZDP é referenciado por Dolz e Schneuwly, no momento em que retratam a operacionalização do trabalho em sala de aula, tomando, para tanto, as vozes de Besson e Bronckart:

(...) a ZPD não é determinável *a priori*; o ensino, em sua lógica educativa própria, só pode propor situações de interação que julga serem eficazes; e estas somente o serão se os elementos interativos forem assimiláveis ao estado de desenvolvimento efetivo do aluno. Portanto, o sucesso na criação de uma ZPD nunca está assegurado e depende grandemente da experiência profissional do professor (*op cit*, p.50).

Cabe ressaltar que as noções aqui apresentadas são entendidas como fundamentais também para a reflexão sobre o fórum como um espaço de formação de mediadores, especialmente pelo fato de que se aposta no estabelecimento de relações discursivas assíncronas, entre coordenadora-mediadores e mediador-mediador, capazes de otimizar a condição de internalização de conhecimentos favoráveis ao exercício da mediação proposto pelo curso.

Ainda vale salientar o fato de que a noção de gênero não apenas serve de base teórica para definir o fórum virtual, mas também para a própria proposta de elaboração do espaço de formação para o futuro mediador e para a proposta do curso no qual o mediador atuará, já que, nesse último, tem-se como questão central a sequência didática para o ensino do gênero resenha.

Para além de apresentar ideias atreladas às noções de língua, gêneros do discurso e aprendizagem, faz-se necessário apontar para estudos que têm o gênero em destaque na proposta (fórum virtual), assim como a plataforma a ser utilizada pelo curso (*Moodle*).

Sobre a consideração do fórum virtual como um gênero favorável à aprendizagem colaborativa, os autores Xavier e Santos (2005) enfatizam, inicialmente, a relação entre o fórum presencial (não eletrônico) e o fórum eletrônico. Segundo eles,

O gênero fórum, antes da informatização das sociedades contemporâneas, sempre foi conhecido como um gênero do discurso que consiste em discutir problemáticas específicas em comunidades civil e institucional, a fim de, pela exposição das opiniões diversas em um amplo debate, encontrar coletivamente mecanismos e estratégias que venham solucionar as dificuldades que lhe deram origem. As decisões ali tomadas gozariam de legitimidade e, portanto, deveriam ser consensualmente adotadas por todos os seus participantes, co-responsáveis por sua elaboração, implementação e sucesso. (...)

Quanto ao Fórum Eletrônico, trata-se de uma reedição daquele gênero já conhecido, agora incrementado por inovações tecnológicas e dotado de mais abrangência espacial – ubiquidade – e participação irrestrita por qualquer indivíduo – universalidade – em torno das questões que lhe dizem respeito (Xavier e Santos; 2005, p.30-31).

Ainda que na presente pesquisa o chamado “fórum eletrônico” não se enquadre no enfoque universal apontado pelos autores, por se tratar de um público restrito de professores inscritos em um curso virtual sobre sequência didática, entende-se que a natureza atrelada à exposição de opiniões e construção de um debate, em função de diferentes pontos de vista sobre uma determinada questão, esteja mantida. Desse modo, o fórum, no contexto da educação à distância e formação continuada de professores, parece preservar o caráter polifônico e polêmico, servindo, como salientam os pesquisadores, como espaço de promoção de discussões em torno de uma questão controversa e como

instrumento de reflexão e construção coletiva e colaborativa.

Cabe ainda ressaltar a consideração final, presente em artigo publicado pelos autores, em que consideram o fórum eletrônico como um gênero. Nas palavras de Xavier & Santos,

O fórum eletrônico surge, portanto, como mais uma megaferramenta de comunicação, no sentido em que Dolz e Schneuwly (1996) deram aos gêneros do discurso, a ser utilizado na escola e fora dela, para desenvolver nos aprendizes (crianças, adolescentes e até mesmo adultos) a necessária habilidade de construir pontos de vista e defendê-los convincentemente (*op cit*, p.38).

Na esteira de estudos sobre o fórum eletrônico/virtual como um gênero do discurso, Paiva & Rodrigues-Júnior (2004; 2007) apresentam consistentes e aprofundadas reflexões. De acordo com os autores, na introdução de um estudo sobre intertextualidade e *footing* em fórum *on-line*,

Os fóruns *on-line* caracterizam-se principalmente pela relação dialógica que acompanham os variados discursos produzidos por seus participantes virtuais. Segundo Bakhtin (1986), o dialogismo refere-se à idéia de que os enunciados produzidos pelos interlocutores respondem a enunciados anteriores, direcionados a um público específico, o que vai de encontro à noção de ocorrência isolada de produções discursivas. Com tal definição, Bakhtin minimiza qualquer ênfase imputada sobre a autoria original, demonstrando que a cadeia de enunciados na qual nos inserimos enquanto co-participantes é resultante de forças discursivas dialógicas que representam, através da linguagem, discursos variados que nos circundam (Paiva e Rodrigues-Júnior, 2004, p.01).

Esse caráter polifônico do gênero fórum, marcado pela cadeia de sentidos constituída pelos enunciados anteriores aos produzidos, parece ressaltar a importância e pertinência da constituição desse espaço como encontro, o ressoar de vozes que compõem os discursos escritos dos participantes, ainda que contemplada a dimensão da não autoria original, com vistas a favorecer novas redes de sentido e relações de significação.

Nesse sentido, a permanência, a concretude da palavra escrita torna-se um elemento favorável à construção e ampliação de conhecimentos, aliada à natureza assíncrona do fórum, o que permite o movimento de idas e vindas pela leitura dos

enunciados ali presentes.

Pensando sobre esse processo de construção de dizeres no fórum educacional, os autores esclarecem que

A construção do conhecimento no fórum educacional em questão congrega várias vozes que se manifestam através dos vários papéis assumidos por seus participantes. O texto global é construído em dois níveis: o intertextual e o hipertextual. No intertextual, temos um grande tecido textual construído pelas contribuições individuais em que cada participante, através de alinhamentos diversos (comentarista de texto, professor, aluno com dúvida, colaborador, mediador, provocador, etc), publica seus textos e também reproduz as vozes dos autores lidos. No nível hipertextual, temos a possibilidade de selecionar e acessar a contribuição ou a seqüência que mais nos interessa e ainda de ler outros textos na própria Internet que vão sendo, ao longo do processo, mencionados por todos os participantes. (Paiva e Rodrigues-Júnior, 2004, p.16).

Assim, anunciar essa relação entre vozes e papéis dos participantes no fórum virtual implica analisar os discursos na perspectiva da noção de *footing* que, segundo os autores

seria uma outra maneira de expressar a relação entre linguagem em uso (discurso) e indexação, ou seja, o processo através do qual relacionamos os enunciados a momentos, lugares e sujeitos sociais particulares, incluindo, neste sistema, nosso próprio eu e suas múltiplas formas de expressão em interação (*op cit*, p.03).

Ainda que o objetivo desse trabalho não esteja aliado a análises de fóruns virtuais já desenvolvidos, acredita-se na relevância dessa noção também como uma forma de retratar e enaltecer a dimensão dialógica e potencializadora da construção de conhecimentos pelas relações discursivas ali estabelecidas.

Nessa direção, também se realça a importância da utilização de “ferramentas interacionais” que possam promover maior flexibilidade às trocas discursivas estabelecidas entre os participantes. Aqui, novamente os autores Paiva e Rodrigues-Júnior, em estudo sobre o *footing* do moderador em fóruns educacionais, concluem que

as ferramentas têm um papel fundamental para assegurar a rigidez ou a flexibilidade das interações. Nossas investigações indicam que a ferramenta fórum se presta mais à função

argumentativa e isso é facilitado não só pela assincronia, mas pela facilidade de se recuperar a discussão, que acontece de forma não-linear, e nela se inserir a qualquer tempo sem interromper outros temas em curso (Paiva e Rodrigues-Júnior, 2007, p.21-22).

Assim, o fórum virtual revela-se como um gênero atrelado à função argumentativa, entendida como essencial para fomentar a discussão, reflexão e (re)significação de conhecimentos.

Também os pesquisadores Kratochwill e Silva (2008) debruçaram-se sobre o fórum virtual, na tentativa de contemplar suas finalidades educacionais, com vistas a anunciar o seu potencial avaliativo no processo de aprendizagem dos participantes.

No intuito de destacar tais questões, os autores tomam a voz de Sánchez, no trecho a seguir anunciado:

O fórum do AVA é uma interface de comunicação assíncrona incorporada didaticamente como mais uma possibilidade interativa de aproximação das distâncias, de colaboração, de diálogo, de socialização e de trocas de informação e reflexão. Sánchez (2005, p. 3) define o fórum com finalidades educacionais no ambiente on-line como “um espaço de comunicação formado por quadros de diálogo nos quais se vão incluindo mensagens que podem ser classificadas tematicamente. Nestes espaços os usuários, e no caso a que nos referimos, fóruns educativos, os alunos podem realizar novas contribuições, esclarecer outras, refutar as dos demais participantes, etc., de uma forma assíncrona, sendo possível que as contribuições e mensagens permaneçam todo o tempo à disposição dos demais participantes” (Kratochwill e Silva, 2008, p.451).

Diante de tais considerações, passam a discorrer sobre a pertinência do olhar ao fórum virtual como uma “ferramenta de avaliação”. De acordo com os autores, novamente pautados nas palavras de Sánchez,

Sánchez (2005, p. 7) acredita na efetiva possibilidade de o fórum de discussão on-line, com fins educativos, ser uma excelente ferramenta de avaliação: “O fórum pode chegar a constituir-se como uma grande ferramenta de avaliação, através da qual o moderador ou docente terá em conta o número e a qualidade das contribuições dos participantes. Além do mais, poderá considerar questões como as

colaborações complementares dos alunos para apoiar o trabalho do outro, para complementar a informação, ajudar a resolver dúvidas de outros companheiros, etc” (*op cit*, p.452).

Essa dimensão avaliativa torna-se especialmente significativa quando do olhar para a proposta aqui anunciada de fórum virtual como espaço de formação de mediadores, na medida em que se vislumbra um “triplo efeito”, pensando na figura do futuro mediador: ele terá o fórum como espaço de qualificação para seu fazer no curso; refletirá acerca de conteúdos e formas de dizer aderentes à atuação como mediador e, ainda, discutirá sobre modos de avaliar a relação entre quantidade e qualidade das suas próprias interações e de seus futuros cursistas.

Tais efeitos também serão apreciados na perspectiva da pesquisadora, que tem o papel de coordenadora do fórum de formação de mediadores, tanto pela análise das relações discursivas ali estabelecidas, quanto da reflexão gerada pela própria avaliação dos participantes.

Voltando ao estudo de Kratochwill e Silva, parece fundamental ainda destacar a analogia entre a noção vygotskyana de ZDP (aqui já anunciada) e as vivências e avaliação do estudante/participante no fórum virtual:

- nível de desenvolvimento real: o primeiro contato do estudante com o fórum, onde ele trará para o debate aquilo que já tem construído e conhecido sobre o tema – Avaliação diagnóstica (conhecendo o que o estudante sabe);
- zona de desenvolvimento proximal: o fórum em si, que permite as intervenções do educador e dos demais estudantes colaborativamente – Avaliação formativa, mediadora, DIALÓGICA (acompanhando/mediando o processo construtivo do estudante);
- nível de desenvolvimento potencial: o conhecimento que o estudante será capaz de atingir após ter interagido dialogicamente, influenciado e recebido influências durante seu debate no fórum – Avaliação somativa (momento de apresentação de resultados construídos no processo) (Kratochwill e Silva, 2008, p.454).

Distante da pretensão de esgotar o assunto, mas diante da condição de apresentá-lo ao leitor, evidenciando os principais focos de inspiração teórica da proposta em cena, será enfocado o *Moodle*, a plataforma que hospedará o curso de formação de mediadores. Para tanto, serão tomadas algumas das considerações presentes no texto de Sabbatini (2007), assim como em *site* sobre

a Plataforma *Moodle*.

Sobre o *Moodle* como plataforma de aprendizagem, Sabbatini afirma que:

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constituem um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, etc., sob a filosofia GNU de software livre.

(...)

O Moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis (Sabbatini, s/p, 2007).

O autor ainda salienta as características da plataforma voltadas ao que denominou “filosofia educacional”. Nas palavras de Sabbatini,

os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos. Neste sentido, o Moodle inclui ferramentas que apóiam o compartilhamento de papéis dos participantes (nos quais eles podem ser tantos formadores quanto aprendizes e a geração colaborativa de conhecimento, como wikis, e-livros, etc.), assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns, batepapos, etc. (Sabbatini, s/p, 2007).

Como salientado, o lugar privilegiado da aprendizagem colaborativa na construção do conhecimento é assegurado tanto pela aposta na parceria estabelecida entre os participantes, quanto pelas ferramentas que fomentam o compartilhamento de informações e a permanente discussão, como o fórum.

No que diz respeito à configuração do *Moodle* do ponto de vista dos conteúdos, evidenciam-se, de acordo com as informações disponíveis em *MoodleDocs*:

- 1 Linhas gerais
- 2 Administração do site
- 3 Administração dos usuários
- 4 Administração de curso
- 5 Módulo Tarefa
- 6 Módulo Chat
- 7 Módulo Pesquisa de Opinião
- 8 Módulo Fórum
- 9 Módulo Questionário
- 10 Módulo Recursos
- 11 Módulo Pesquisa de Avaliação
- 12 Módulo Laboratório de avaliação

Quanto à administração do curso pelo professor, merecem destaque as considerações a seguir:

- Um professor pleno tem total controle sobre todos os parâmetros de um curso, incluindo restringir outros professores.
- Escolha de formatos de cursos tais como semanal, por tópico ou um formato social centrada na discussão.
- Composição flexível das atividades do curso – Fóruns, Jornais, Questionários, Recursos, Pesquisas de opinião, Pesquisas, Tarefas, Chats, etc.
- Mudanças recentes no curso desde o último acesso podem ser mostrados na página principal do curso – ajuda a dar um sentido de comunidade.
- A maioria das áreas de entrada de texto (recursos, postagens no fórum, etc.) pode ser editada usando um editor HTML WYSIWG embutido.
- Todas as notas para os Fóruns, Jornais, Questionários e Tarefas podem ser vistas em uma página (e baixadas como um arquivo de planilha eletrônica).
- Total acompanhamento e rastreamento dos usuários – relatórios de atividade para cada aluno estão disponíveis com gráficos e detalhes sobre cada módulo (último acesso, número de vezes que leu) bem como uma história detalhada do envolvimento de cada aluno incluindo postagens, etc. em uma página.
- Integração de correio – cópias de postagens no fórum, feedback do professor, etc. podem ser postados em HTML ou texto simples.
- Escalas personalizadas – os professores podem definir suas próprias escalas a serem usadas para dar nota aos fóruns e tarefas.



- Os cursos podem ser agrupados como um único arquivo zip usando a função Backup. Este arquivo pode ser restaurado em qualquer servidor Moodle.

Por fim, no que concerne especificamente ao módulo fórum, foco da proposta ora apresentada, cabe salientar as seguintes considerações:

- Diferentes tipos de fóruns estão disponíveis tais como: fórum reservado aos professores, news, fórum para uso geral, fórum com ações limitadas.
- Todas as postagens têm a foto do autor anexada.
- As discussões podem ser vistas aninhadas, em sequência ou indentada, começando pelas mais antigas ou pelas mais recentes.
- Cada pessoa pode se inscrever em cada um dos fóruns de modo que cópias são encaminhadas via email, ou o professor pode forçar a inscrição de todos.
- O professor pode escolher não permitir réplicas (por exemplo, em um fórum somente para recados).
- Tópicos de discussão podem ser facilmente movidos entre fóruns pelo professor.
- Imagens anexadas são mostradas no corpo da mensagem.
- Caso sejam usadas avaliações nos os fóruns, podem ser restritas a um período limitado.

Assim, em função dos diferentes dizeres até aqui anunciados como focos do olhar teórico para a formulação da proposta de fórum virtual voltada à formação de mediadores de um curso virtual de Língua Portuguesa, serão apresentadas a seguir toda a organização e a estrutura de tópicos de discussão envolvidos no fórum virtual proposto.

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

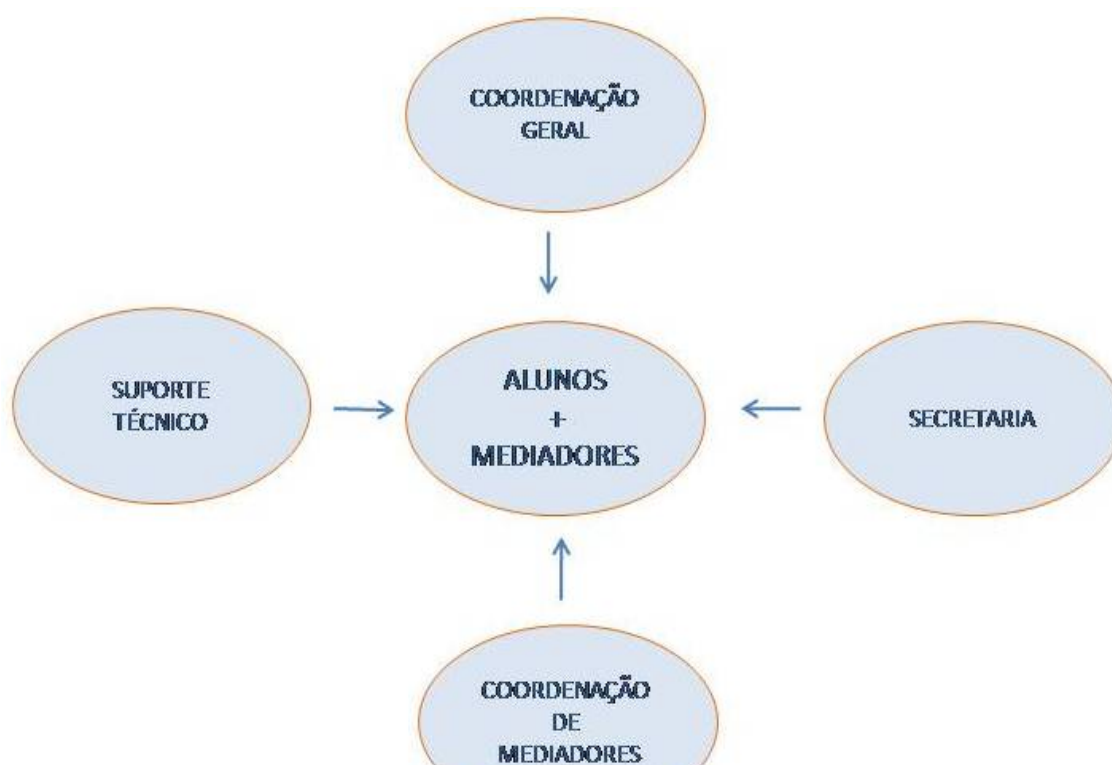
A fim de caracterizar o projeto de fórum virtual para futuros mediadores, entende-se ser necessário contextualizar informações atreladas ao curso virtual *Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas* e aos espaços de interlocução do mediador, com destaque ao fórum.

Trata-se de um curso de formação continuada para professores de Língua Portuguesa de escolas públicas, dos segmentos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que pertence ao programa "Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro", uma parceria do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e da Fundação Itaú Social, com a coordenação técnica do CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária).

O início de minhas ações no Cenpec, voltadas a esse curso, data de 2011, quando fui convidada para ser aluna/cursista. Após a realização de todas as propostas do curso, mantive o vínculo, assumindo, então, uma turma de 40 professores para mediação. No total, foram 03 turmas até 2013, quando recebi a proposta para o cargo de coordenadora pedagógica de mediadores.

Assim, atualmente, integro a equipe do Cenpec, sendo responsável pelo acompanhamento e avaliação de professores-mediadores, os quais realizam o trabalho de mediação em turmas de 30 a 40 professores-cursistas.

Abaixo, a equipe de trabalho do curso:



Segundo o documento Guia de Trabalho do Mediador (Cenpec, 2014), enviado a cada professor-mediador antes do início de cada edição do curso, a equipe de trabalho estrutura-se em função das seguintes atribuições:

- Alunos e mediadores constituem o foco central do curso.
- Alunos têm comunicação direta e permanente com o mediador da sua turma e acesso ao suporte técnico e secretaria por e-mail.
- Mediadores atendem de 30 a 40 alunos por turma e recebem supervisão permanente do coordenador pedagógico de mediadores. Quando sentirem necessidade, podem comunicar-se com o coordenador geral.
- O coordenador de mediadores supervisiona, orienta e avalia o trabalho pedagógico dos mediadores, junto com a coordenação geral.
- A secretaria realiza inscrição de alunos a confecção e o envio de certificados.
- O suporte técnico orienta os mediadores em suas dificuldades de uso do ambiente e atende problemas de login de todos os usuários.
- A coordenação geral acompanha todas as instâncias, planeja e acompanha as ações necessárias à realização do curso e as ações de avaliação do processo e dos resultados (Cenpec, 2014, p.03-04).

Ainda sobre a proposta do curso, destaca-se o objetivo de contribuir para a formação de professores no ensino de Língua Portuguesa, possibilitando ao participante: *vivenciar uma sequência didática (SD) para escrever uma resenha de um produto cultural; compreender, a partir desta vivência, quais são os princípios do trabalho com gêneros e com SD na escola e exercitar algo da "arte" de elaborar atividades e exercícios para ensinar crianças e jovens a produzir textos na escola.*

Para tanto, são destinadas 10 semanas, no total de 80 horas de carga horária para os cursistas de cada turma e 90 horas para o mediador de cada turma, considerando, para os últimos, o trabalho em diferentes fóruns, quais sejam, *fóruns de apoio* (Quadro de Avisos; Pergunte ao Mediador e Sala dos Professores); *fóruns para atividades de aprendizagem* (específicos da discussão e

problematização de questões previamente determinadas e aderentes às propostas dos 7 módulos do curso) e *fórum dos mediadores*. Além disso, o curso conta com tarefas, produzidas pelo professor-cursista e postadas no ambiente do curso, para posterior devolutiva individual do mediador da turma.

Como o projeto aqui destacado nasceu de dúvidas e dificuldades majoritariamente vivenciadas por mediadores nos *fóruns para atividades de aprendizagem*, cabe destacar mais um trecho do mesmo documento, voltado a orientações para o mediador:

A atitude do mediador nesses fóruns é de provocar uma discussão qualificada entre os alunos. Ele deve estar atento para a conversa que se estabelece ali e lançar comentários que instiguem a interação entre os alunos. Fazer observações sobre a mensagem colocada por um aluno, levantar dúvidas, fazer ligações entre o que está sendo dito e o que foi lido no conteúdo do módulo, lançar perguntas e desafios.

É obrigatório ao mediador fazer uma síntese de fechamento da discussão realizada pelos alunos. A síntese deve ser feita no primeiro ou segundo dia após a data de encerramento do fórum.

O mediador não deve responder a cada postagem de cada aluno. Ele deve estabelecer uma dinâmica de entradas “por blocos”, em que ele sintetiza algumas mensagens de alunos. É interessante mencionar nomes, às vezes. O mediador deve fazer intervenções de modo a que o grupo perceba que ele está atento a todas às mensagens, mesmo sem responder uma a uma. De qualquer forma, é muito importante que o mediador verifique os fóruns todos os dias, e faça no mínimo duas entradas “em bloco” na semana.

Discuta com os colegas na área dos mediadores sobre como estimular debates enriquecedores nos fóruns (*op cit*, p.07).

Conforme mencionado, os professores-mediadores recebem orientações, via Guia de Trabalho do Mediador e Fórum de Mediadores, a fim de poderem realizar o trabalho com os professores-cursistas. Mas, apesar do contato diário entre a coordenação de mediadores e a equipe, muitas questões parecem carecer de maior aprofundamento, leitura de textos e discussão.

Diante desse cenário, vislumbrado pela minha observação do trabalho de cada mediador e somado às recorrentes questões formuladas no fórum dos mediadores, entende-se ser possível conferir a existência de dois grupos de dificuldades:

1. dificuldades atreladas ao gênero fórum *on-line*, suas características e modos de participação;
2. dificuldades voltadas à relação entre os conteúdos do curso e os objetivos de cada discussão.

Diante desses dois grupos de demandas, o projeto de fórum virtual foi elaborado, com o objetivo de promover discussões que possam contribuir para a formação de professores como mediadores de cursos virtuais e otimizar formas de mediação, especialmente no curso promovido pelo Cenpec.

Cabe salientar que como o curso já funciona na plataforma *Moodle* há vários anos, entende-se ser não apenas mais viável, mas sobretudo mais formativo manter a utilização dessa plataforma para os futuros mediadores do curso *Seqüência Didática: aprendendo por meio de resenhas*.

Ainda merece destaque o fato de que, por enquanto, essa proposta não foi implementada, sendo possível, para fins desse trabalho, apenas a apresentação do que intitulamos “os contornos do fórum virtual para futuros mediadores”.

### **Os contornos do fórum virtual para futuros mediadores**

Do ponto de vista da organização da proposta, cabe afirmar o fato de que o fórum para futuros mediadores será voltado a professores de escolas públicas, dos segmentos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, assim como formadores de professores e técnicos de Secretaria de Educação (sendo, os dois últimos, convidados pelo Cenpec para serem alunos), que tenham se destacado enquanto cursistas e, por consequência, indicados pelo mediador para assumirem uma turma do curso.

A cada edição, o coordenador de mediadores solicita que os atuais mediadores preencham uma planilha, composta pelos seguintes itens:

- dados sobre o mediador atual: nome, turma e período de mediação;
- dados sobre o mediador indicado:
  - nome, cidade, estado e *e-mail*;
  - rede de relações;
  - domínio conceitual;
  - capacidade de se comunicar por escrito;

- participação nos fóruns;
- cumprimento dos prazos;
- qualidade das tarefas;
- formação;
- ocupação atual/experiência profissional.

Ao longo das edições, que acontecem de 2 a 4 vezes ao ano, a coordenação geral e a coordenação de mediadores reúnem-se para o estudo dessas planilhas e seleção de novos mediadores, que serão convidados para se juntarem ao grupo dos mediadores mais experientes.

No caso específico da proposta de fórum virtual para futuros mediadores, entendemos ser possível o acesso a essas planilhas enviadas pelos mediadores de cada edição, de forma a convidar professores para a participação nesse fórum.

Para que o contato se efetive, será enviada uma mensagem, por *e-mail*, em nome da coordenação de mediadores do curso, enfatizando que a proposta vincula-se a uma oportunidade de dialogar acerca de questões recorrentes na prática de mediadores em fóruns virtuais, com vistas a potencializar recursos e modos de participação para uma consistente atuação à frente de uma turma, como mediador do curso oferecido pelo Cenpec.

Com um prazo para resposta e aceite, o curso terá início após o cadastro dos interessados no ambiente do curso, especificamente na Área de Mediadores. Assim, para além dos *links*, já presentes no curso, *Quadro de Avisos e Fórum de Acompanhamento Pedagógico para Mediadores*, será aberto um novo *link* para acesso ao *Fórum para Futuros Mediadores*.

Entende-se que a carga horária de 20 horas, distribuídas ao longo de 03 semanas de atividades no fórum e 01 semana para reflexões sobre avaliação, será suficiente para a participação ativa dos professores envolvidos. Em outras palavras, serão três semanas de atividades no fórum (totalizando 16 horas) e uma quarta semana reservada para avaliação individual do professor participante e leitura da devolutiva individual feita pelo coordenador, com posterior comentários por parte do professor (no total de 04 horas).

Dada a assincronicidade característica do fórum, os participantes poderão publicar mensagens nos diferentes tópicos, ao longo de todo o tempo, favorecendo o pensar e repensar de questões por parte de todo o grupo.

Após o término do prazo de três semanas, a coordenadora produzirá sínteses de cada tópico discutido, de modo a favorecer o fechamento do trabalho e a retomada de descobertas.

Assim organizado, esse novo espaço será aberto com uma **mensagem inicial** da coordenação de mediadores, contendo a saudação aos participantes e o elenco de **objetivos** do fórum, a seguir apresentada:

Caros professores,

Com muito prazer, recebo vocês nesse espaço de interlocução e aprendizado!

Ao longo das próximas 03 semanas, trataremos de diferentes assuntos atrelados à formação de vocês como mediadores, na tentativa de ajudá-los na tarefa de, futuramente, mediar uma de nossas turmas do curso “Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas”.

Cada um de vocês já foi cursista e se destacou pela qualidade de reflexão, consistência teórico-prática e condição muito satisfatória de envolvimento e participação nas propostas do curso. Nesse sentido, esse espaço foi organizado para fomentar a discussão e antecipar dúvidas normalmente apresentadas no início da atuação à frente das turmas de professores do curso.

A fim de ajustar o olhar de todos, seguem os **objetivos** do fórum virtual para futuros mediadores:

- a. discutir sobre o gênero fórum virtual como espaço colaborativo de aprendizagem, suas características e modos de participação;
- b. analisar situações vivenciadas em fóruns do curso, com vistas à identificar problemas, assim como propor encaminhamentos e ajustes favoráveis ao aprendizado dos cursistas.

Teremos 16 horas reservadas para as discussões nesse fórum, em diferentes tópicos, do total de 20 horas, sendo as 04 horas restantes reservadas para a avaliação de cada futuro mediador, assim como a leitura da devolutiva individual sobre o trabalho nesse fórum e posterior comentários.

Desde já, agradeço pela colaboração e conto com todos vocês!

Um abraço e até já,

Patrícia

Ainda nessa página inicial do fórum, serão apresentados os **tópicos de discussão**, a partir dos quais serão dimensionadas as reflexões. Cabe ressaltar que cada tópico terá um título (a ser clicado para a publicação de mensagens) e uma comanda (de apresentação da proposta, na abertura de cada tópico), da forma como se segue:

### **Tópico 1 – Sobre o gênero fórum virtual e o papel do mediador**

Nesse tópico 1, conto com a participação de vocês para a discussão atrelada às questões a seguir:

- O que é fórum virtual?
- Como ele se organiza?
- Quais as formas de exercer o papel de mediador, se até agora apenas se tem a vivência como cursista? Há similaridades entre os papéis?

Um abraço, obrigada e até já!

### **Tópico 2 – A participação do mediador no fórum**

Agora, no tópico 2, estaremos diante da necessidade de análise acerca de três fragmentos de fóruns virtuais do nosso curso, que convocam diferentes formas de participação do mediador.

O objetivo aqui é ler atentamente cada trecho, anunciado pelos títulos “Fragmento 1”, “Fragmento 2” e “Fragmento 3”, com vistas a refletir sobre os escritos do mediador, sua pertinência, aderência à discussão, frequência, entre outras questões suscitadas pela análise de vocês.

Vamos em frente?



### **Fragmento 1**

[aqui, será selecionado um trecho no qual a voz do mediador aparece apenas para cobrar a discussão, em tom ríspido e nada reflexivo].

### **Fragmento 2**

[aqui, será evidenciada uma interlocução em que a voz do mediador não aparece no fórum durante a discussão, mas apenas na síntese].

### **Fragmento 3**

[aqui, será destacado um fragmento em que a voz do mediador aparece a cada mensagem de um cursista].

Como sempre, espero pela voz de vocês!

Um abraço e obrigada.

## **Tópico 3 – “Modos de dizer” do mediador**

Nesse tópico 3, receberá particular atenção os “modos de dizer” em um fórum, ou seja, as formas de apresentação e organização do discurso do mediador, evidenciando marcas atreladas ao estilo funcional (aspectos discursivos, textuais e linguísticos) do gênero. Para tanto, vocês analisarão dois fragmentos de fóruns do nosso curso, a seguir apresentados:

### **Fragmento 1**

[aqui, será apresentado um trecho em que o mediador produz um discurso rebuscado, formal, distante da situação de interlocução, o que favorece um silenciamento por parte dos cursistas e um afastamento da questão central].

## **Fragmento 2**

[aqui, receberá destaque um fragmento do fórum no qual o mediador parece “querer conversar” livremente, utilizando um discurso informal, carente de netiquetas e distante do foco de discussão e das questões teórico-metodológicas envolvidas].

Conto com a calorosa e atenta participação de todos!

Um abraço, obrigada e até já.

## **Tópico 4 – Duas situações recorrentes em fóruns do nosso curso**

Finalmente, no tópico 4, focaremos nosso olhar na leitura e análise de duas situações bastante frequentes em fóruns virtuais, que demandam uma atuação consistente do mediador. A questão norteadora de nossa reflexão será: qual, quando e modo deverá ser feita a intervenção por parte do mediador?

Vejamos cada situação, aqui nomeadas “Situação 1” e “Situação 2”:

### **Situação 1**

[aqui, será selecionado um trecho de fórum que evidencia um equívoco conceitual do cursista (para pensarmos em como encaminhar a questão)]

### **Situação 2**

[aqui, será evidenciado um fragmento que retrata uma “confusão” entre dois cursistas, em troca de mensagens ofensivas, na tentativa de um convencer o outro de seu ponto de vista sobre a questão proposta, utilizando, para tanto, argumentos frágeis e provocações pessoais. Diante dos escritos, buscaremos pensar juntos em modos efetivos de atuação do mediador, considerando tais enunciados, assim como os demais presentes nesse trecho do fórum e articulados à discussão proposta].

Sua presença e contribuição continuam sendo muito aguardadas!

Um abraço e muito obrigada.

Para além da ação já anunciada de produção de sínteses para cada tópico de discussão do fórum, caberá à coordenadora de mediadores a tarefa de acompanhar todas as reflexões, mostrando, por meio de seus escritos, como favorecer o envolvimento e a participação efetiva de todos.

Como ação final do futuro mediador, focalizaremos a avaliação, a ser enviada por *e-mail* para a coordenadora, com prazo previamente estabelecido e indicação do roteiro de questões (presente no *link* biblioteca da Área de Mediadores do curso):

### **Roteiro de Avaliação**

Caro professor,

Depois de tantas reflexões sobre diferentes aspectos envolvidos na prática da mediação de um curso virtual, quero continuar “ouvindo” você, ainda que pela escrita, mas agora pelo enfoque da autoavaliação!

Assim, no intuito de favorecer a produção de seu texto, seguem algumas questões norteadoras, que poderão ser complementadas e modificadas em função de seu exercício e trajetória reflexiva, combinado?

- De que forma você avalia sua participação, considerando cada um dos tópicos presentes no fórum, do ponto de vista:

a) da relação entre quantidade e qualidade de mensagens publicadas?

b) do entendimento das propostas e conseqüente interlocução, pensando nos modos de participação nas relações discursivas estabelecidas entre mediador-mediador e mediador-coordenador?

- Para você, quais as principais dificuldades e os avanços mais significativos? Fazendo a análise de seu percurso reflexivo, você considera estar apto(a) a mediar uma turma?

- Quais as sugestões para o aprimoramento desse fórum?

Mais uma vez, muito obrigada pela colaboração, parceria, entusiasmo e envolvimento!

Um abraço, com desejo de até breve!

Como ação final da coordenação, conforme destacado, após o término do trabalho no fórum, a coordenadora enviará uma devolutiva individual aos participantes, de forma a retratar:

- as observações acerca das características da atuação de cada um como futuro mediador;
- os avanços conquistados ao longo do processo e
- os pontos passíveis de atenção e ajustes, considerando a possibilidade de atuação do participante como mediador do curso.

A expectativa é a de que cada mediador faça a leitura do texto de devolutiva e escreva comentários, de forma a promover um efetivo diálogo e condição de aprimoramento do olhar e reflexão para a prática de mediação no curso “Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas”, do Cenpec.

Vale ressaltar que essa já é uma prática realizada nesse curso virtual, em três diferentes momentos (ao longo dos 07 módulos, são escritos textos de devolutiva individual no fim do trabalho nos módulos 03, 05 e 07). Em todas essas situações, a coordenadora recebe um texto repleto de comentários de cada mediador, sendo uma prática bastante significativa em termos de ajustes realizados ainda no decorrer do curso.

Por fim, entendemos que a prática de avaliação promoverá um olhar qualitativo às ações de cada professor-participante, com vistas a contribuir tanto para sua formação como mediador, quanto para a formação dos futuros professores de cada turma do curso, sob a responsabilidade desse profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre essa proposta de formação para futuros mediadores do curso virtual “Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas”, do Cenpec, revelou-se como uma significativa oportunidade de analisar práticas como coordenadora de mediadores de cursos à distância.

Cada leitura vinculada direta ou indiretamente ao foco dessa pesquisa, durante o Curso de Especialização, alimentava a vontade de retomar propostas de discussão no Fórum de Mediadores de cada edição do curso, assim como promovia (e ainda promove) reflexões sobre modos mais eficazes e ajustados aos objetivos e focos teórico-práticos do fórum, a fim de que esse espaço pudesse, cada vez mais, favorecer a formação de mediadores e, em consequência, de professores das diferentes turmas do curso, o que, em última instância, tende a potencializar a formação de alunos de escolas públicas espalhadas pelos país.

Ao retomar o objetivo da presente pesquisa, qual seja, promover, por meio de um fórum virtual, discussões que possam contribuir para a formação de professores como mediadores de cursos virtuais e otimizar formas de mediação, entendemos ser possível afirmar que a proposta aqui apresentada, inspirada pelos dizeres teóricos anunciados, tende a cumprir seu propósito.

Nesse sentido, acreditamos que as noções teóricas vinculadas às perspectivas enunciativa de linguagem e sócio-construtivista da aprendizagem contribuíram de forma singular tanto para as etapas de planejamento e formulação da proposta do fórum virtual, quanto para a avaliação de todo o processo vivido, considerando a noção de ZPD (no âmbito das relações coordenadora-mediadores e, futuramente, mediadores-cursistas).

De forma similar, entendemos que a plataforma *Moodle* apresenta-se como um diferencial positivo ao curso de formação de futuros mediadores, especialmente pelo fato de que dispõe de recursos capazes de favorecer um olhar longitudinal de cada professor para o próprio percurso, desde os acessos até as efetivas contribuições nos diferentes tópicos do fórum. Assim, a aprendizagem colaborativa, com direito a convites para reflexão dos colegas professores por meio de vídeos, *links* para textos, arquivos como anexo, entre outros, realmente torna-se observável, passível de apreciação por parte de todos os participantes.

Temos clareza de que essa proposta poderá sofrer diversas modificações, quando de sua aprovação e implantação. Ainda assim, pensamos que sua essência será mantida, em função do encontro de vozes teóricas que parecem assegurar consistência ao fórum de formação de mediadores, assim como ocorre com os fóruns do curso sobre sequência didática.

Finalmente, acreditamos na possibilidade de contribuição e utilização dessa pesquisa, ainda que com diferentes contornos, ao longo do trabalho da pesquisadora como formadora de professores, assim como de outros formadores. Essa crença, sem dúvida, é o maior ganho de todo o caminho percorrido e compartilhado com colegas e professores desse Curso de Especialização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENPEC. Guia para o Trabalho do Mediador. In: Apostila do Curso Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas. Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. São Paulo, 2014.

CENPEC. Curso Virtual Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/ava/> Acesso: 10 jan. 2013.

CUNHA, A.L. Reflexões sobre o papel do mediador em discussões do fórum de um curso on-line. In: Cadernos de Letras (UFRJ) n.28 – jul. 2011. Disponível em: [http://www.letras.ufrj.br/anglo\\_germanicas/cadernos/numeros/072011/textos/cl2831072011cunha.pdf](http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/072011/textos/cl2831072011cunha.pdf) Acesso: 10 jun. 2013.

KRATOCHWILL, S.; SILVA, M. Avaliação da Aprendizagem *on-line*: contribuições específicas da interface fórum. In: Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 24, p. 445-458, maio/ago. 2008.

PAIVA, V.L.M.O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A.S. O footing do moderador em fóruns educacionais. In: Júlio César Araújo. (Org.). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. 1ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, v. 1, p. 144-164. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/moderador.pdf> Acesso: 20 mai. 2013.

PAIVA, V.L.M.O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Fóruns on-line: intertextualidade e footing na construção do conhecimento. In: Ida Lúcia Machado; Renato de Mello. (Org.). Gêneros: reflexões em Análise do Discurso. 1ªed. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004, v. 07, p. 171-189. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/forum.pdf> Acesso: 20 mai. 2013.

PLATAFORMA MOODLE. Características do *Moodle*. Disponível em:  
[http://docs.moodle.org/all/pt\\_br/Características\\_do\\_Moodle#Linhas\\_gerais](http://docs.moodle.org/all/pt_br/Características_do_Moodle#Linhas_gerais) Acesso:  
13 nov. 2013.

SABBATINI, R.M.E. Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet - A  
Plataforma Moodle. Disponível em:  
<http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf> Acesso em: 15 nov  
2013.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e Tipos de Discurso: considerações psicológicas e  
ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros Orais e Escritos na  
Escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.  
Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p.21-39.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros e Progressão em Expressão Oral e Escrita –  
elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In:  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução e  
organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, São Paulo:  
Mercado de Letras, 2004, p.41-70.

VOLOCHINOV, V.N. (1929) *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo:  
Hucitec, 1981.

XAVIER, A.C.; SANTOS, C.F. *E-forum* na Internet: um Gênero Digital. In:  
ARAÚJO, J.C.; BIASI-RODRIGUES, B. (Orgs.) *Interação na Internet: Novas  
Formas de Usar a Linguagem*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.30-38.